



MAIS:

Delícias da Paraíba Escritórios descolados Olhavê e Hélia Scheppa...







O ANO DA LUZ

74

Um apanhado sobre iluminação com entrevistas e projetos

56 AMO O VERDE



Histórias de amor para celebrar o Dia do Meio Ambiente



ZOOM | OLHAVÊ 44



46 ZOOM | HÉLIA SCHEPPA











 GERAL
 Novidades do mercado
 20

 SIGA-ME
 O Instagram pelo mundo
 28

 VAMOS LER!
 Sugestões gostosas de leitura
 30

 DESIGN
 Náiade Lins e Calu Fontes
 34

 ENTREVISTA
 Raquel Rolnik
 38

 PERFIL
 Giuseppe Sarubbo apresenta a Sadi
 40

 É TUDO!
 É tempo de pendurar os quadros
 52

 JARDINS
 Arborização urbana
 66

 JARDINEIRA
 A delicadeza do Amor Perfeito
 70

 DELÍCIAS
 Mesas de chá
 140

Diretor Executivo

Márcio Sena (marciodesena@gmail.com)

Coordenação Gráfica e Editorial

Patrícia Marinho (patriciamarinho@globo.com) Felipe Mendonça (felipe.bezerra@globo.com)

REDAÇÃO / DESIGN / FOTOGRAFIA

Edi Souza (edisouza.sim@gmail.com) Erika Valença Emanuele Carvalho Lorena Moura Mariana Clarissa

Carol Kirschner (carolmiraimidia@globo.com)

Lucas Oliveira

Arquiteto Colaborador

Alexandre Mesquita (mesquitaita@gmail.com)

Operações Comerciais

Eliane Guerra (81) 9282.7979 | 9536.7969 (elianeguerra@revistasim.com.br)

Joelma Santos (81) 3039.2220 (comercial@revistasim.com.br)

SIM! é uma publicação trimestral da MIRAI ASSESSORIA EM COMUNICAÇÃO LTDA

Redação | Comercial

R. Rio Real, 49 - Ipsep - Recife - PE CEP 51.190-420 redacao@revistasim.com.br Fone / Fax: (81) 3039.2220

Os textos e artigos assinados não refletem necessariamente a opinião da revista.



CAPA
LED por Lucas Oliveira

FOTOS: DIVULGAÇÃO FOTO DE ZEZINHO E TURÍBIO: LUCAS OLIVEIRA TEXTO: EDI SOUZA

Há sete anos, dois grandes nomes da Arquitetura firmavam a sociedade que originou o escritório Santos & Santos. Trata-se da parceria entre Zezinho e Turíbio, que desde o primeiro trabalho juntos movimentam o mercado da Arquitetura na sua mais variada atuação. Além da emblemática concepção de interiores, já bem conhecida pelo público final, existe a versatilidade do traço que contempla design, ambientação, cenografia e estrutu- mexer na planta e, assim, ração dos espaços, executada por uma verdadeira brigada de 32 colaboradores gerais, sendo 14 arquitetos.

Para essa equipe a premissa básica é a de "seriedade e respeito ao cliente, à Arquitetura e à cidade, sem deixar de lado o fator criativo. porque aqui não há nada proibido", resume Turíbio ao lembrar que nenhum projeto é parecido com o outro, por valorizar o modo de vida de quem está ali. Dessa forma, o grupo alcança um portfólio versátil, com produções que podem estar no interior do Estado ou na mais rica capital do mundo. "Não importa, teremos sempre o mesmo olhar. Mas se você me perguntar o que mais gostamos de fazer, direi que é mexer na planta e, assim, mudar a vida das pessoas", completa Zezinho.

Essa transformação em torno da rotina acompanha o perfil das novas construções, com ambientes cada vez menores, exigindo soluções práticas, rápidas e funcionais. "O tamanho dos apartamentos tem relação direta com a tecnologia. A primeira coisa que foi reduzida foi a televisão, que deixou de ser um tubo de imagem para se tornar algo estreito. Então, você já ganha 60 cm de profundidade. Isso, claro, sem falar no desejo de todo mundo querer morar no mesmo lugar, por uma série de motivos, originando as edificações altas e compactas", comenta Turíbio, que faz questão de observar o desenvolvimento e suas consequências para a cidade do Recife, mais especificamente o bairro de Boa Viagem.

Sobre o contexto urbanístico, o escritório defende o que acrescenta à coletividade, reforçando o debate sobre o que seria um "bom projeto". "Temos uma arquitetura de ponta e, em alguns casos, relativamente correta. Em compensação, lidamos com uma cidade que perdeu a oportunidade de ser um marco arquitetônico", destaca Turíbio. Sobre o que de fato seria referência para a dupla. Zezinho resume: "Aquilo que é bom e bem executado. Não o que precisa de explicações, pois não há justificativas para a criação. A arquitetura não se limita, existe para lhe seduzir ou não".

Santos & Santos Arquitetura www.santosesantosarquitetura.com.br (81) 3081.5900



Não importa, teremos sempre o mesmo olhar. Mas se você me perguntar o que mais gostamos de fazer, direi que é mudar a vida das pessoas

Zezinho Santos



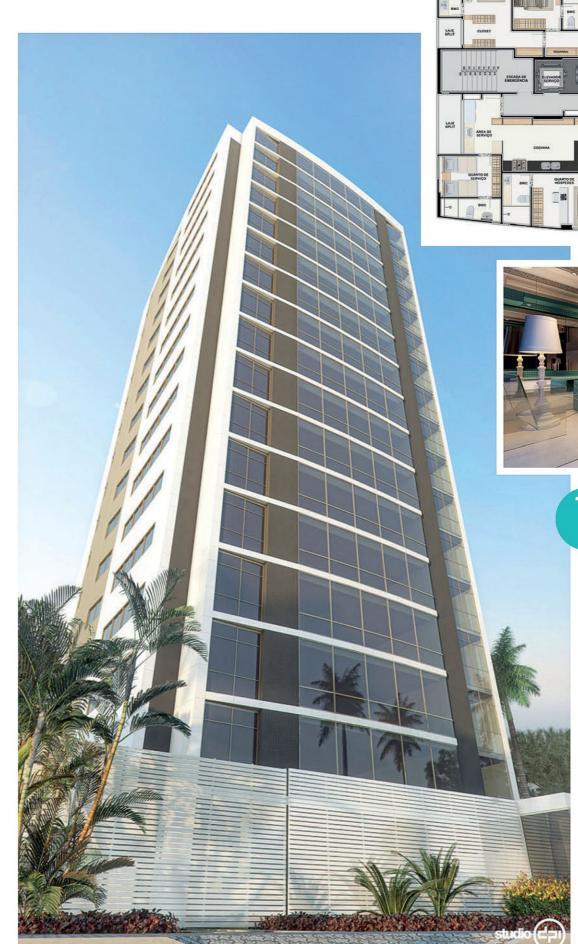


RAIO X

www.revistasim.com.br NO SITE DA SIM! VOCÊ CONFERE MAIS TRÊS









Edifício Central Park

O escritório também segue a linha de projetos em parceria com construtoras. Um deles é o prédio residencial que está sendo erguido na zona norte, pela Rio Ave, onde há apartamentos com cerca de 300 m², sendo um por andar, já apresentados em uma planta diferenciada. "Por idealizarmos a forma como o edifício será utilizado, traçamos uma estrutura na qual tudo funciona dentro da residência, com boa circulação e otimização criteriosa do espaço. E isso, demonstrado já na forma decorada", explica Turíbio ao apontar para salas amplas, varanda gourmet, quartos sociais e de hóspedes.

Neste caso, serão 16 unidades numa única torre. As áreas de alguns cômodos são divididas de tal forma que não há comunicação com os demais, como por exemplo, as suítes dos moradores e a de hóspede, garantindo privacidade no uso. "Fora isso, é importante pensar na apresentação, com um hall de entrada confortável e uma área de lazer que atenda a rotina dos moradores", completa.



Casa de Campo

Imagine uma espaçosa casa na serra projetada para trazer aconchego e leveza a um casal com seus dois filhos. Pois essa foi a intenção do escritório ao deixar a paisagem do interior pernambucano entrar de vez na estrutura de 920 m² marcada por sua forma limpa e convidativa.

O térreo reúne salas de estar, living e jantar, além de um generoso pátio com piscina, amplo terraço e cozinha gourmet. Por lá, ainda há dois quartos de hóspedes, a copa e a cozinha. No primeiro pavimento, quatro suítes, além do estar da família e da sala de áudio e vídeo. O projeto utiliza cerâmica, porcelanato, madeira, pintura, vidro e pedra natural. A paginação dos materiais, as esquadrias, a luminotécnica e todo o detalhamento são assinados pela equipe do escritório. As esquadrias pivotantes da sala de estar e living chamam atenção, alcançando todo o pé-direito do ambiente. Já no terraço, as portas são totalmente retráteis, permitindo a integração com a área da piscina.









Apartamento sob medida

Para tornar descolada a moradia de um jovem casal, o escritório apostou em elementos de cor e design por todo o apartamento. A área social foi ampliada, absorvendo a metragem de uma das quatro suítes originais, revelando que é possível adaptar a planta à necessidade atual. A parte luminotécnica, o acabamento em forro de gesso e a automação também incrementam o projeto, com todos os detalhes personalizados pela equipe Santos & Santos. O porcelanato bege no piso da sala e das suítes foi o único material preservado.

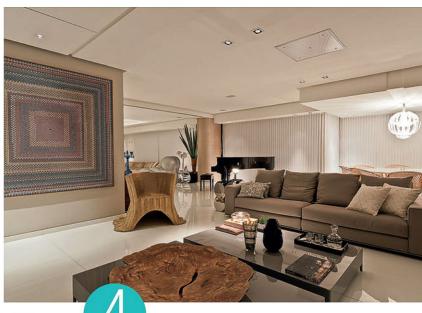
"Destacamos o bom uso das peças, mostrando que nem tudo deve ser levado à sério ou ser muito certinho. Um exemplo disso são as cadeiras da mesa de jantar em formatos e cores diferentes", concordam os arquitetos. Já a cozinha ganha acabamento em porcelanato da Porto Design e parede em pastilhas de aço inox. "Uma curiosidade foi a grande sintonia com os clientes, pois houve a questão de identidade. Prova disso é a parede de madeira que surgiu como proposta deles, vista em outras interferências nossas, e adoramos", comenta Turíbio.













Arte e design

A ambientação deste apartamento na Av. Boa Viagem foi pensada para atender a nova rotina do casal de moradores, que reside em São Paulo. A planta inicial possuia quatro quartos, mas apenas três permanecem por meio de duas suítes e um espaço para hóspedes. Para Zezinho e Turíbio, esse é um trabalho refinado, que valoriza as boas obras de arte mantidas em acervo. O hall de entrada, por exemplo, apresenta espelho de murano, cortina e obra de Marcelo Silveira, adiantando que este é um lugar de estilo e personalidade.

"A sala tem fotos da família, peças de design e de arte popular. Ou seja, une o antigo ao moderno", complementam os arquitetos. Para não perder a vista pro mar, por conta da área social estreita, o escritório aplicou espelhos em frente ao sofá, refletindo toda a paisagem da praia. A poltrona branca desenhada pelos irmãos Bouroullec faz ar de escultura em meio a obras de Mestre Valentino e Zé Patrício. "Tínhamos uma belíssima coleção em mãos e catalogamos tudo isso, num projeto muito bem acolhido pelos clientes", afirma Turíbio.





Santices

Poucos lugares comerciais no Recife são tão descolados como essa loja dentro da Dona Santa | Santo Homem. A grife de roupas queria atingir um consumidor diferente do que já circulava por lá, oferecendo uma arquitetura ligada ao conceito pop/antenado. "Fizemos um trabalho mais ligado à arquitetura de interiores do que à decoração, porque queríamos essa mistura em que nada está conectado, mas seguindo uma mesma linguagem", diz Turíbio. Esse mix inclui peças dos anos 1960 e 1970, dividindo espaço com produtos mais atuais.

"Não existe limites aqui, nem mesmo a cor, que é bem eclética. A composição foi feita com itens de plástico comprados no centro da cidade, tecidos floridos e adesivos que, quando bem agrupados, ganham ritmo e estilo", defende. A mescla de elementos de design vintage e objetos garimpados em brechós são bem representados através de cadeiras antigas, couro de vaca, espelhos e muito mais. O arremate fica por conta da intervenção de Nando Zevê, que soube inserir a arte de rua ao contexto de moda do lugar.



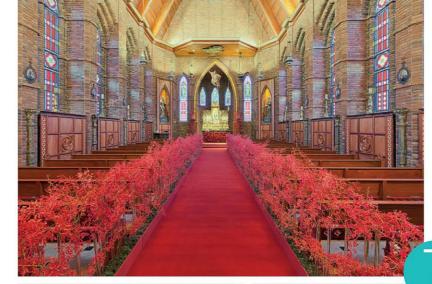




Missy Maison

O município de Sousa, no interior da Paraíba, ganhou uma estrutura comercial que dialoga com as tendências mundiais. A loja, instalada em um prédio que já existia, recebeu as características da marca de roupa infantil, apresentadas de maneira lúdica, sem ser convencional. A grande prova está na imponente árvore de madeira, desenhada pelo escritório e executada por um marceneiro local, rementendo a toda poesia que envolve o Sertão e a memória das pedras portuguesas. "Saímos do básico para algo não esperado, agrupando as necessidades comerciais com a brincadeira da cenografia", falam os arquitetos.

O lado romântico presente no estilo dos produtos casa perfeitamente à ousadia da ambientação, como se vê nos dois círculos que revelam copa e provador. A cor lilás aparece em diferentes tons e composições, seja adesivada ao forro ou mesmo na parede. "Também gostamos da parte luminotécnica, porque a luz natural pode ser bem aproveitada durante o dia, enquanto à noite usa-se o LED disposto nos rasgos do teto ou aproveitamos o charmoso lustre do salão", finaliza Turíbio.





Cenografia

A arquitetura do Instituto Ricardo Brennand forma o contexto perfeito para uma cenografia de casamento pensada com arte, flores e peças de antiguidade. A composição com margaridas e orquídeas-coral realçam a passarela para a capela de Nossa Senhora das Graças, num sofisticado contraste com tijolos aparentes, vitrais e peças antigas.

"Atuar com cenografia é bom para o escritório, pois envolve uma série de fatores práticos e logísticos pensados para algo que dura um dia. É mesmo um exercício de criatividade onde é necessário compreender cada espaço", falam os arquitetos. Neste caso, a sala de entrada abriga o bolo de casamento e os doces. O piso ladrilhado em preto e branco é a única parte visível da estrutura do Instituto. Das paredes ao teto, toda sala é revestida por um degradê de orquídeas e margaridas, indo do coral ao laranja, amarelo e branco. A equipe ainda desenhou as mesas para bolo e doces utilizando chapas de ACM dourado como acabamento.

